BOLETIM ECONÔMICO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Sinduscon-DF

NOVEMBRO/2025

FIBRA

SINDUSCON-DF
Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal

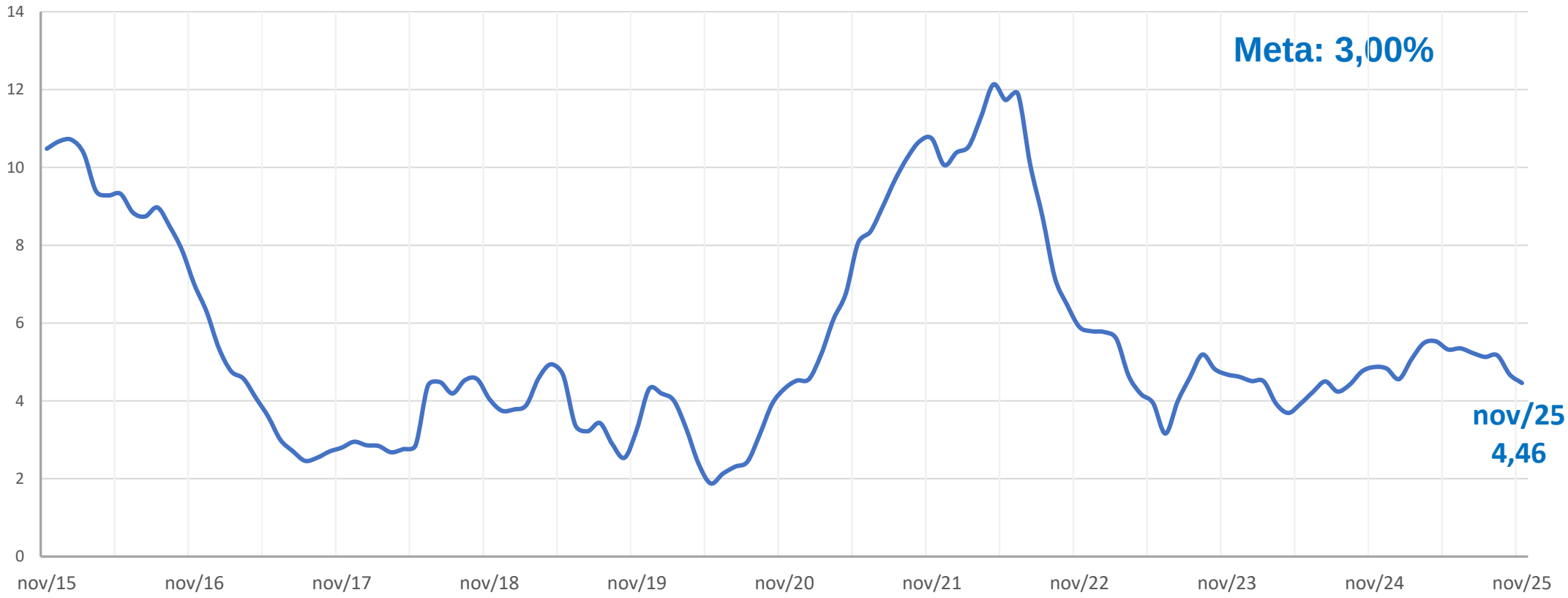
Sumário

1. INDICADORES MACROECONÔMICOS
2. INDICADORES SETORIAIS
3. INDICADORES DE MERCADO
4. NÍVEL DE ATIVIDADE
5. MERCADO DE TRABALHO
6. GLOSSÁRIO

1.INDICADORES MACROECONÔMICOS

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO (IPCA): BRASIL

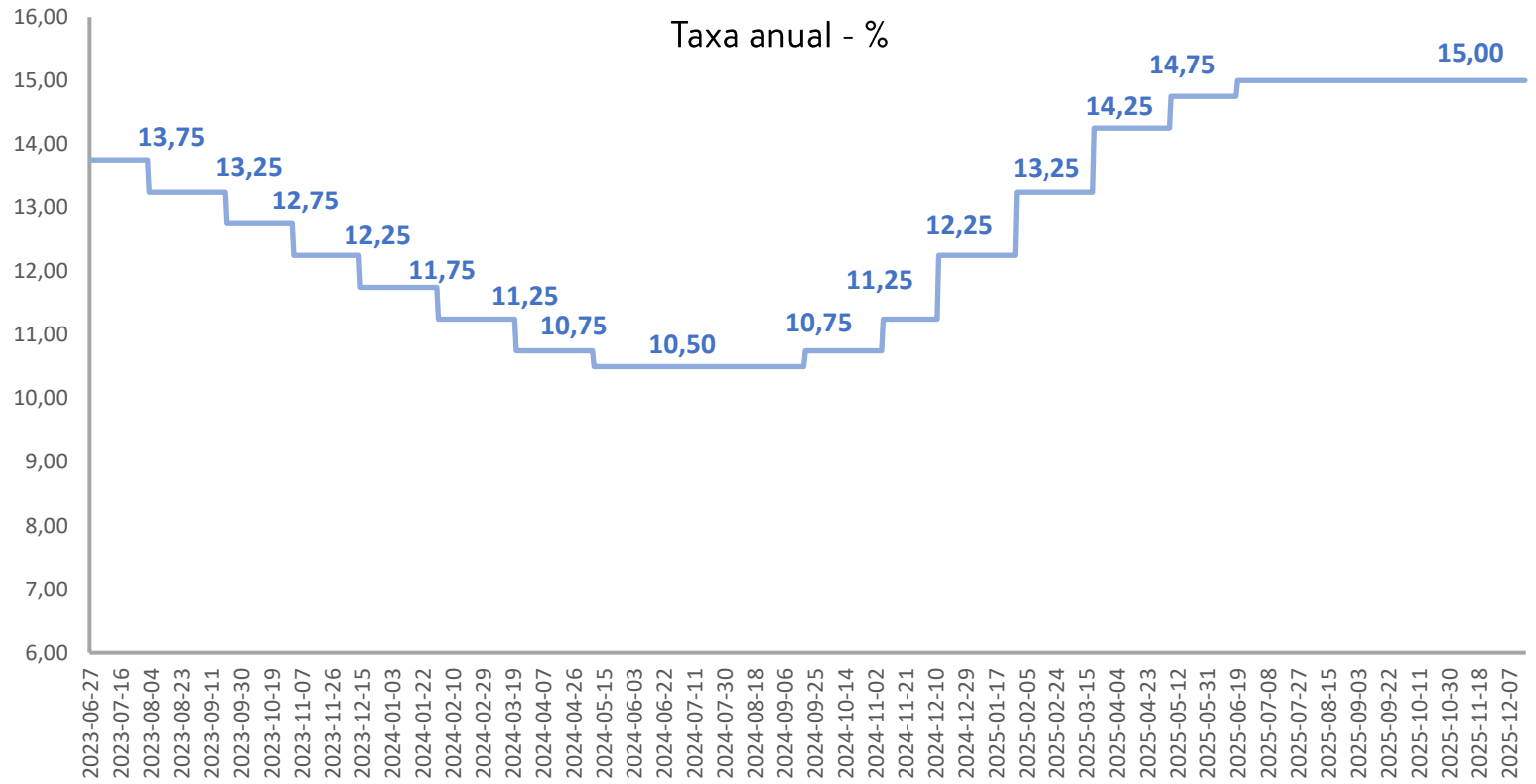
Var. acumulada em 12 meses - %



Fonte: IBGE – IPCA INPC (novembro/2025)

1.PANORAMA ECONÔMICO NACIONAL

1.2 Taxa de Juros Selic

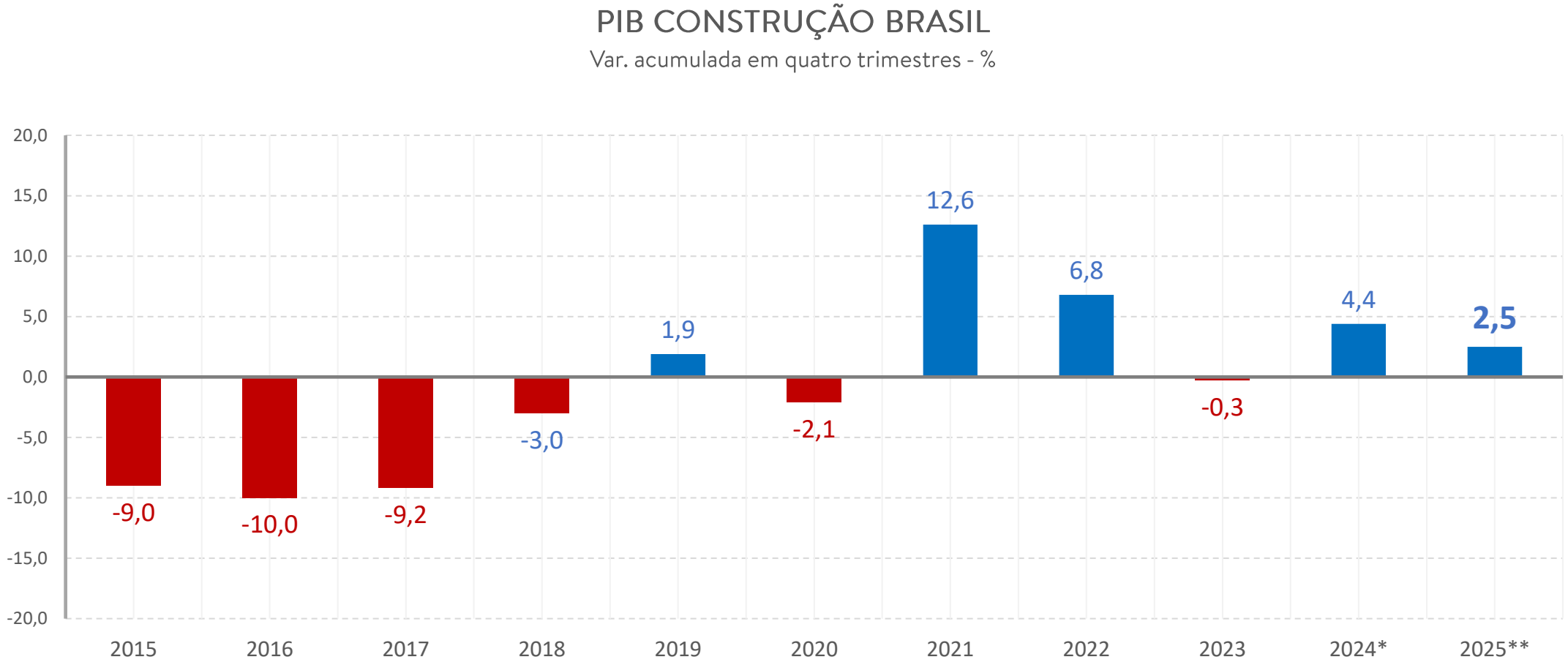




Fonte: Banco Central do Brasil – Reunião do Copom (274ª Reunião – 4 e 5 de Novembro 2025)

1.PANORAMA ECONÔMICO NACIONAL

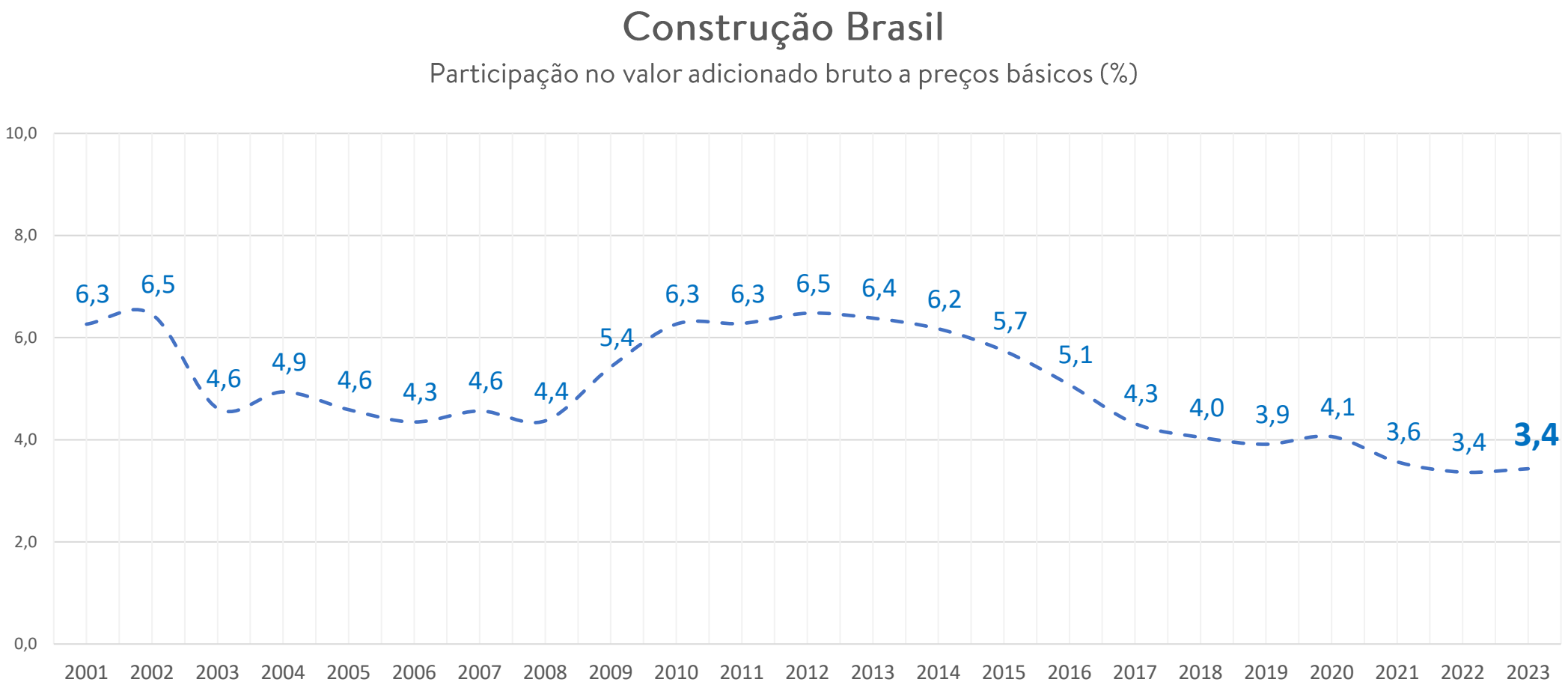
1.3 Produto Interno Bruto (PIB)



Fonte: IBGE – Contas Nacionais Trimestrais – JUL-SET 2025

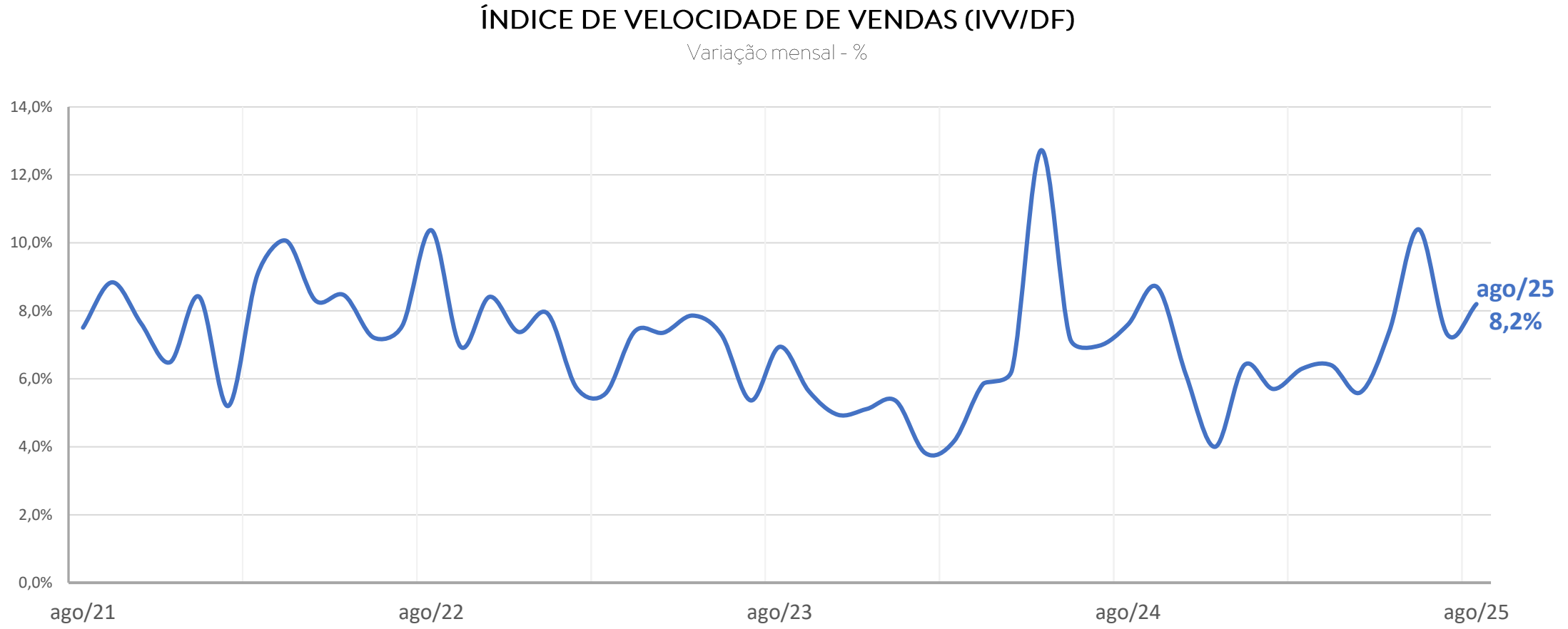
* Estimativas previstas

1.4 Valor adicionado bruto da Construção no PIB (VAB)



Fonte: IBGE – Sistema de Contas Nacionais – PIB Brasil 2023

2.INDICADORES SETORIAIS

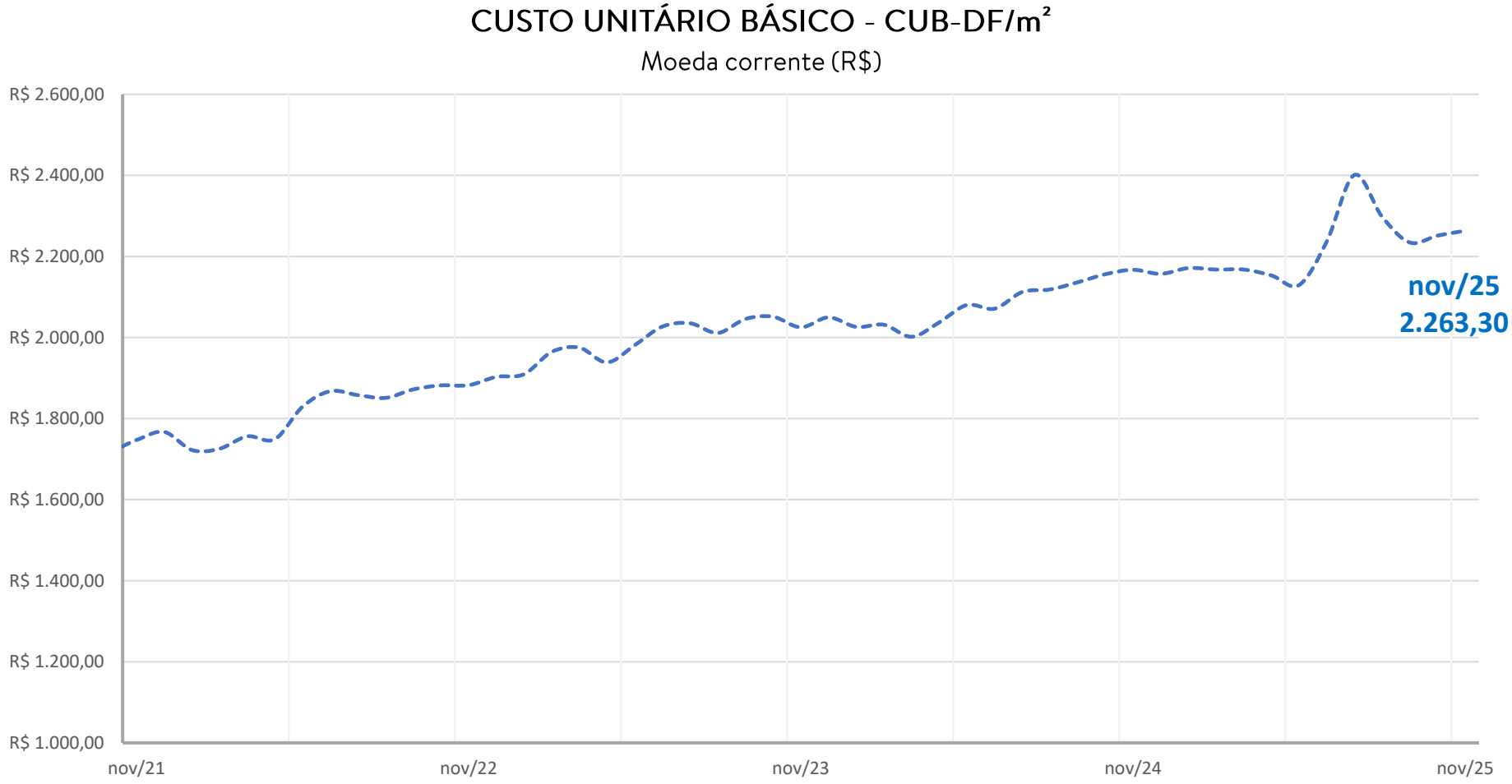


Fonte: Sinduscon-DF (agosto/2025*)

Obs: * último dado disponibilizado pelo Sinduscon. O dado dessa pesquisa encontra-se em processo de reestruturação. Informação dada em 07/01/2026.

2.MERCADO IMOBILIÁRIO DF

2.2 CUB-DF/m²



4,44%
12 meses

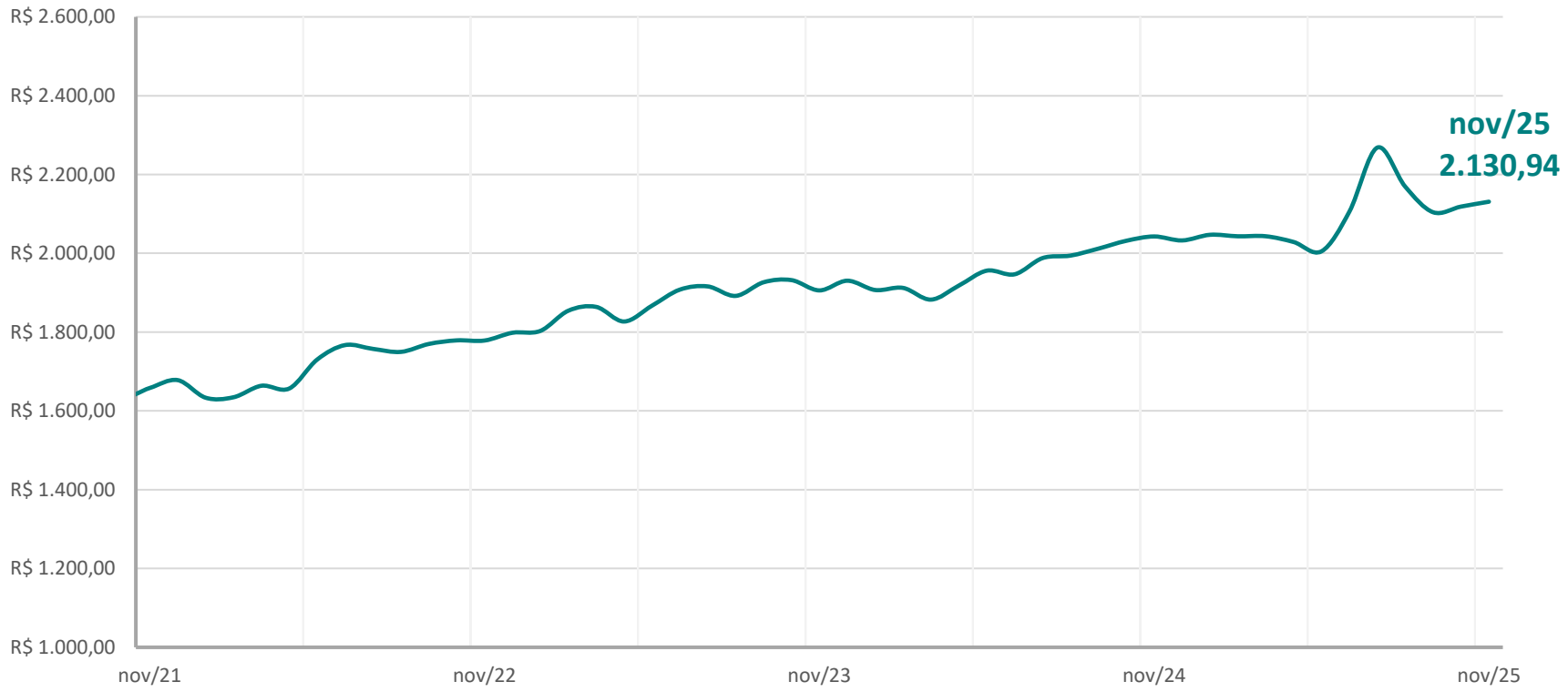
10,42%
No ano

0,53%
Novembro/25

Fonte: Sinduscon-DF (Novembro/2025)

CUSTO UNITÁRIO BÁSICO - CUB-DF/m² - DESONERADO

Moeda corrente (R$)



4,32%
12 meses

10,39%
No ano

0,58%
Novembro/25

Fonte: Sinduscon-DF (Novembro/2025)

3.INFLAÇÃO E CUSTOS DE MATERIAIS

Tabela 1 – Variação (%) – SINAPI DF e Brasil

	Variação percentual nov-25 / out-25	Variação percentual no ano até nov-25	Variação percentual em 12 meses
DF Sinapi	0,05	5,35	5,54
Brasil Sinapi	0,25	5,09	5,31



Tabela 2 - SINAPI MATERIAIS DF

out/25	nov/25	% Mensal nov-25 / out-25	% no ano até nov-25	% 12 meses nov-25 / nov-24
1.142,63	1.143,59	0,08%	4,08%	4,75%

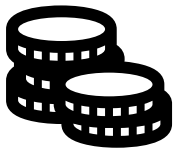
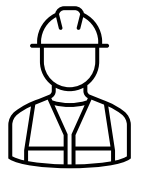


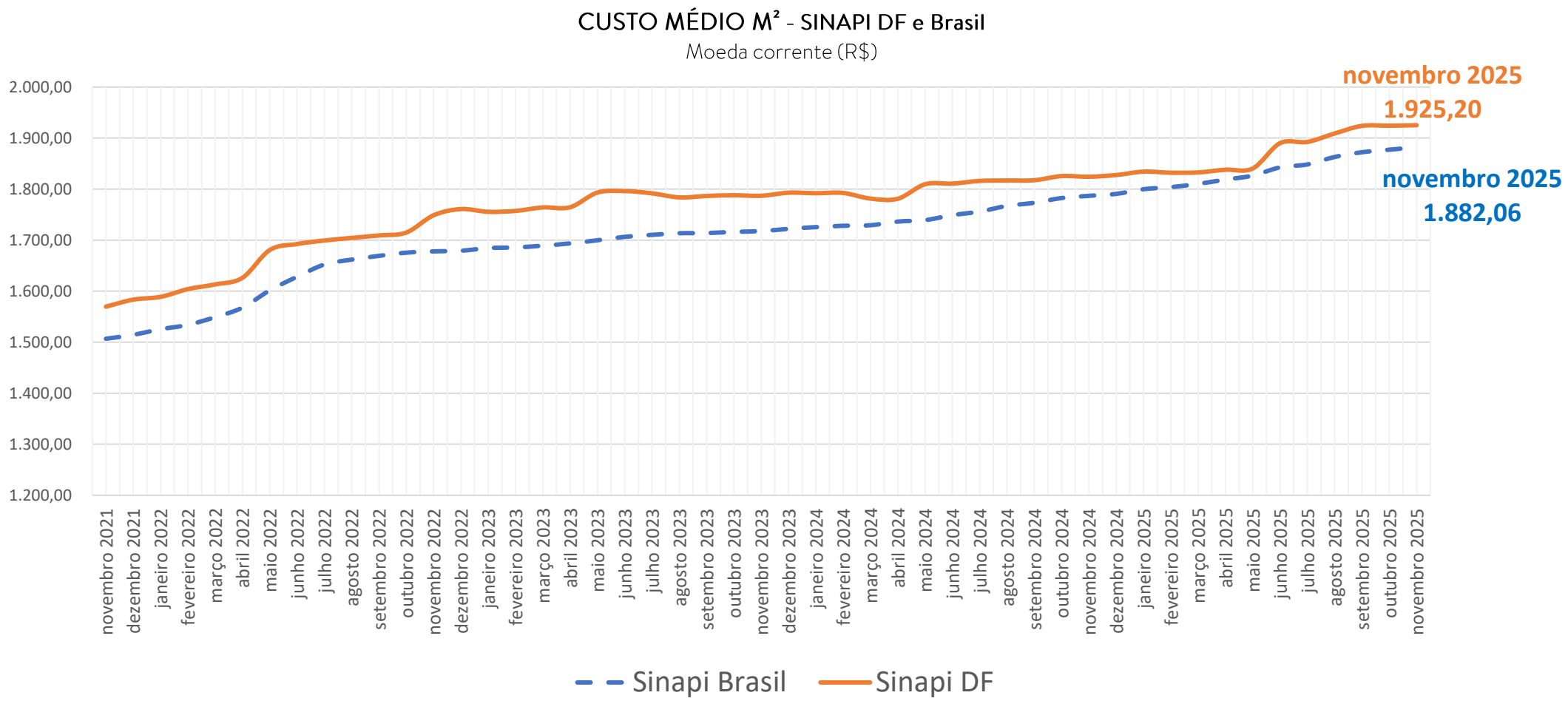
Tabela 3 - SINAPI Mão de Obra DF

out/25	nov/25	% Mensal nov-25 / nov-25	% no ano até nov-25	% 12 meses nov-25 / nov-24
781,61	781,61	0,00%	6,58%	6,70%

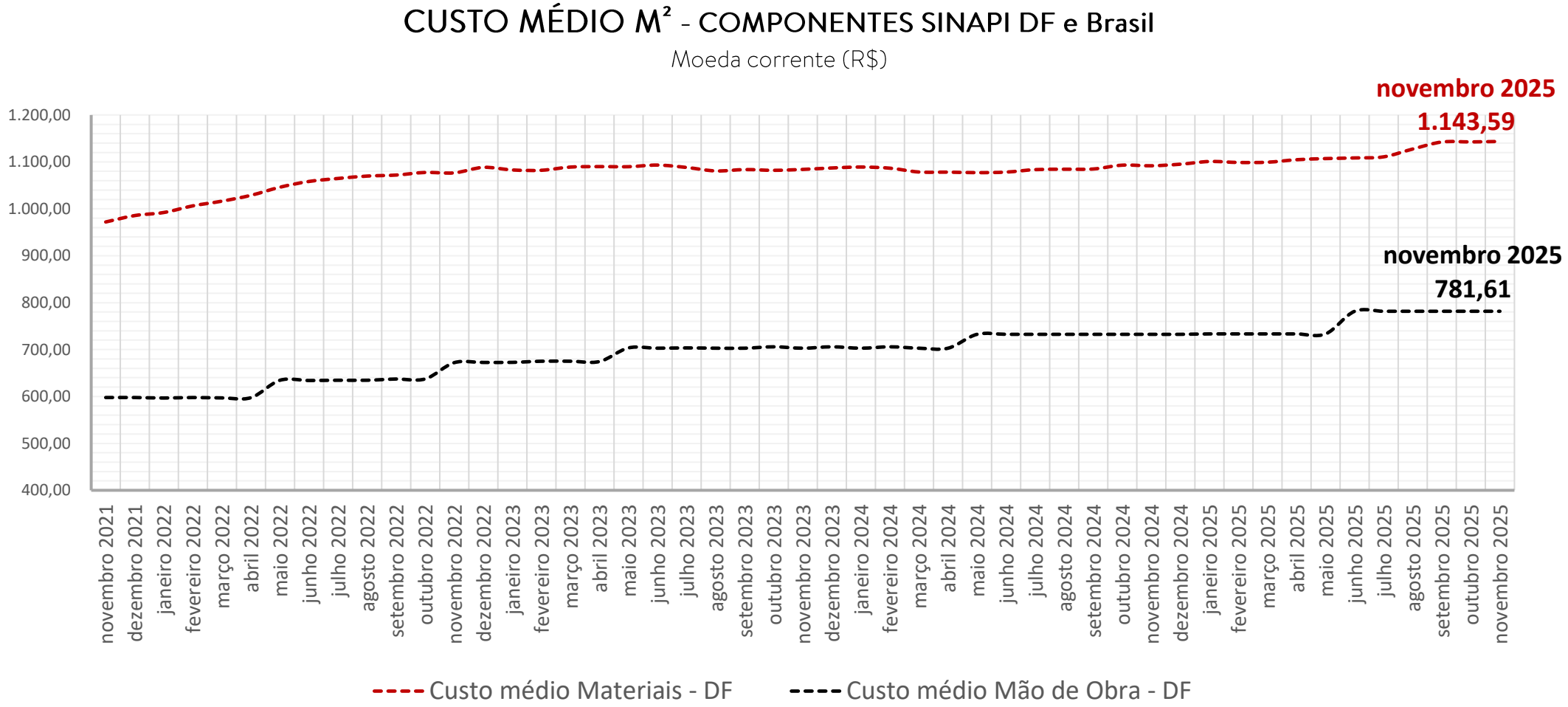


Fonte: IBGE – Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil SINAPI (novembro/2025)

3.INFLAÇÃO E CUSTOS DE MATERIAIS



Fonte: IBGE – Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil – SINAPI (novembro/2025)

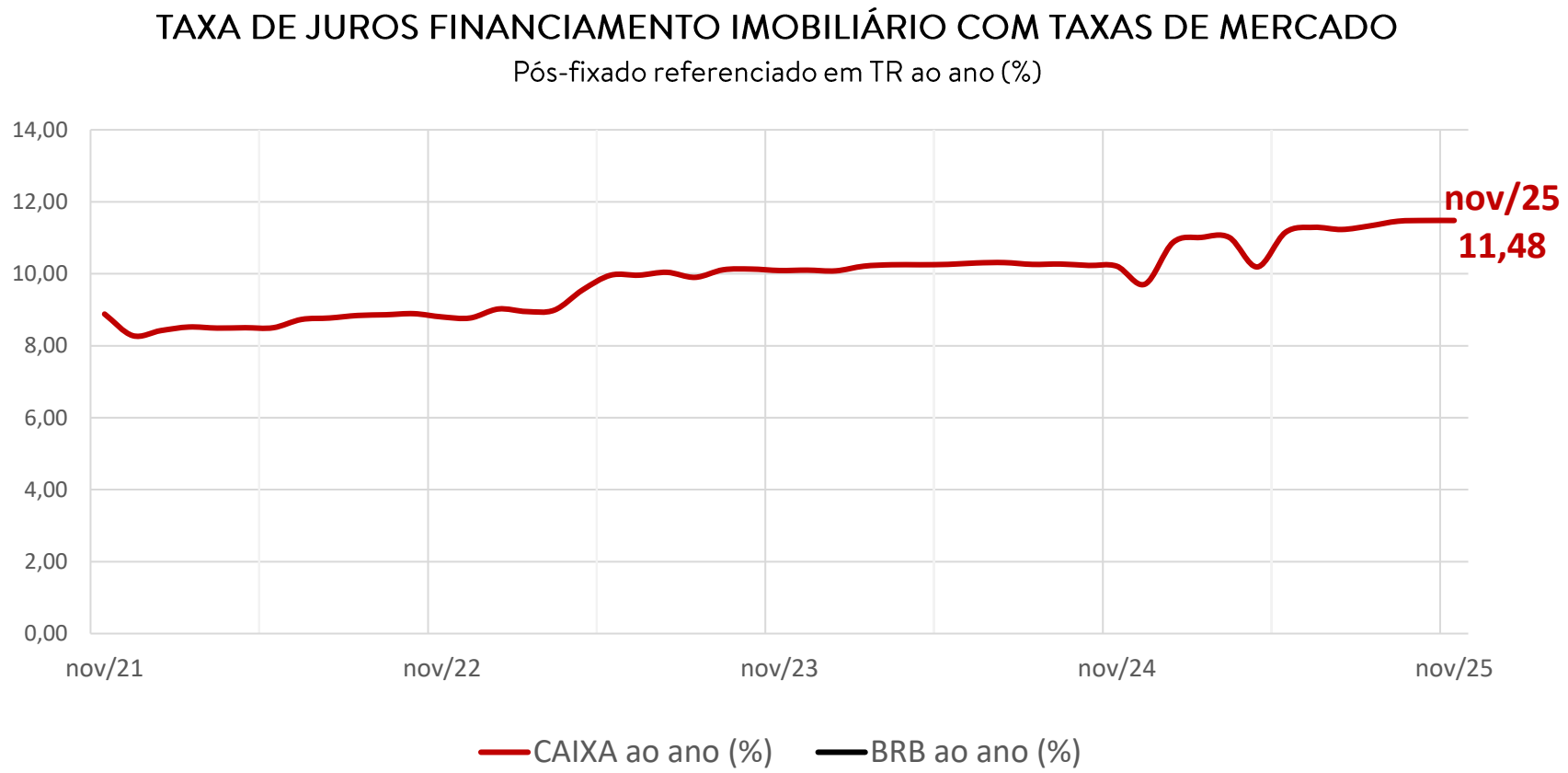


Fonte: IBGE – Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil – SINAPI (novembro/2025)

3. INDICADORES DE MERCADO

4.FINANCIAMENTO E CRÉDITO - PF

4.1 Taxa de Juros TR – Pessoa Física

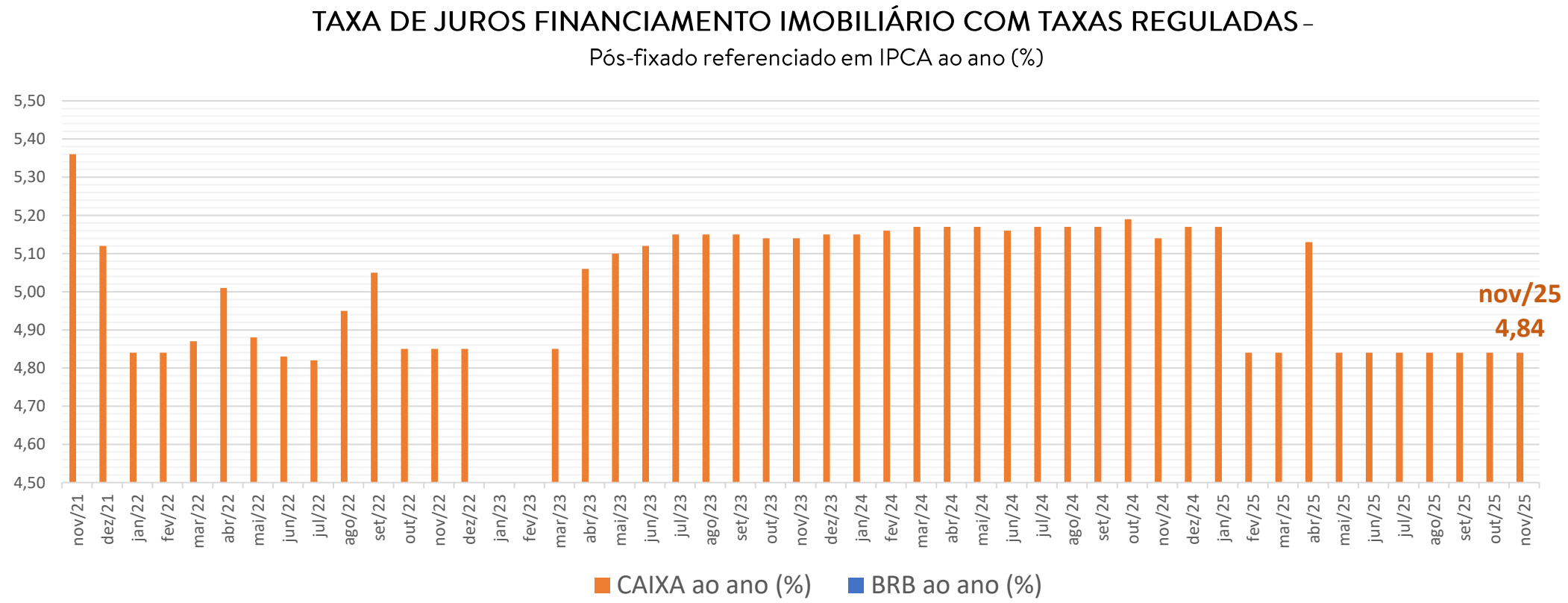


Fonte: Banco Central do Brasil (consulta feita em 13/01/2026)

(1) As taxas do BRB não estão mais disponíveis ou a instituição não prestou informações ao Banco Central no prazo previsto em norma.

4.FINANCIAMENTO E CRÉDITO - PF

4.2 Taxa de Juros IPCA – Pessoa Física



Fonte: Banco Central do Brasil (consulta 13/01/2026)

(1) Os meses que não aparecem dados significa que não foi realizada nenhuma operação de crédito na modalidade e no período pesquisado ou a instituição não prestou informações ao Banco Central no prazo previsto em norma.

(2) As taxas do BRB não estão mais disponíveis ou a instituição não prestou informações ao Banco Central no prazo previsto em norma.

4.NÍVEL DE ATIVIDADE
BRASIL E DISTRITO FEDERAL

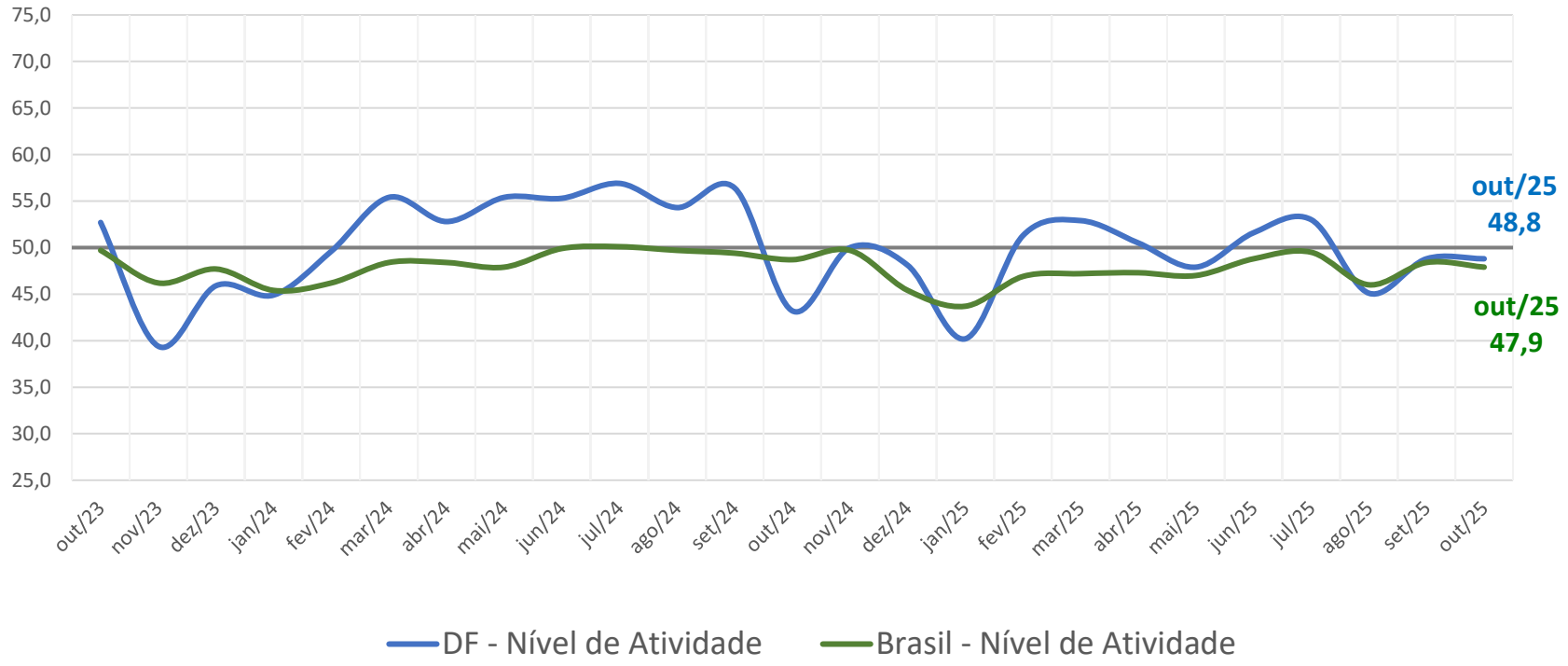
4.NÍVEL DE ATIVIDADE

NÍVEL DE ATIVIDADE DA CONSTRUÇÃO: DF E BRASIL

(Indicadores de Difusão – 0 a 100 pontos)

Aumento
Acima dos 50 pontos

Queda
Abaixo dos 50 pontos



Fonte: Fibra e CNI - Sondagem Indústria da Construção (out/2025)

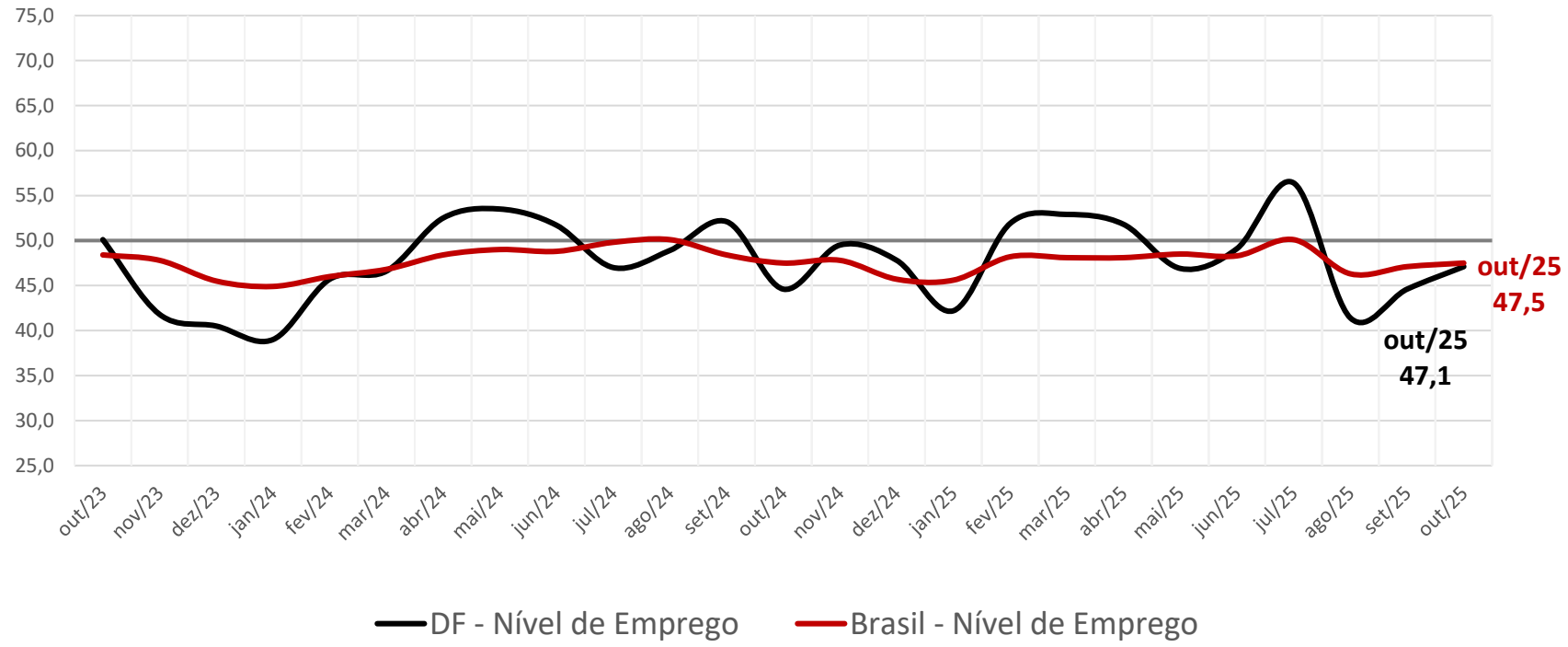
4.NÍVEL DE ATIVIDADE

Aumento
Acima dos 50 pontos

Queda
Abaixo dos 50 pontos

NÍVEL DE EMPREGO DA CONSTRUÇÃO: DF E BRASIL

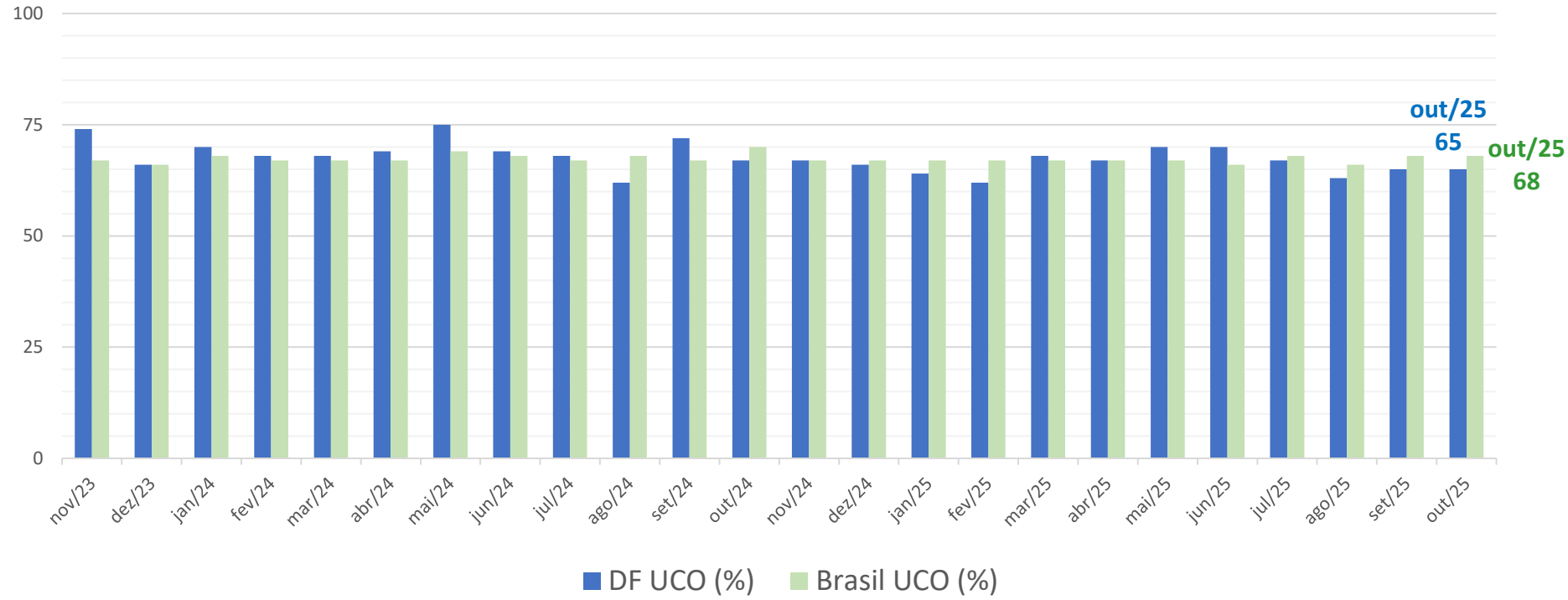
(Indicadores de Difusão – 0 a 100 pontos)



Fonte: Fibra e CNI - Sondagem Indústria da Construção (out/2025)

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE DE OPERAÇÃO (UCO): DF E BRASIL

(%) (Indicadores de 0 a 100 pontos)



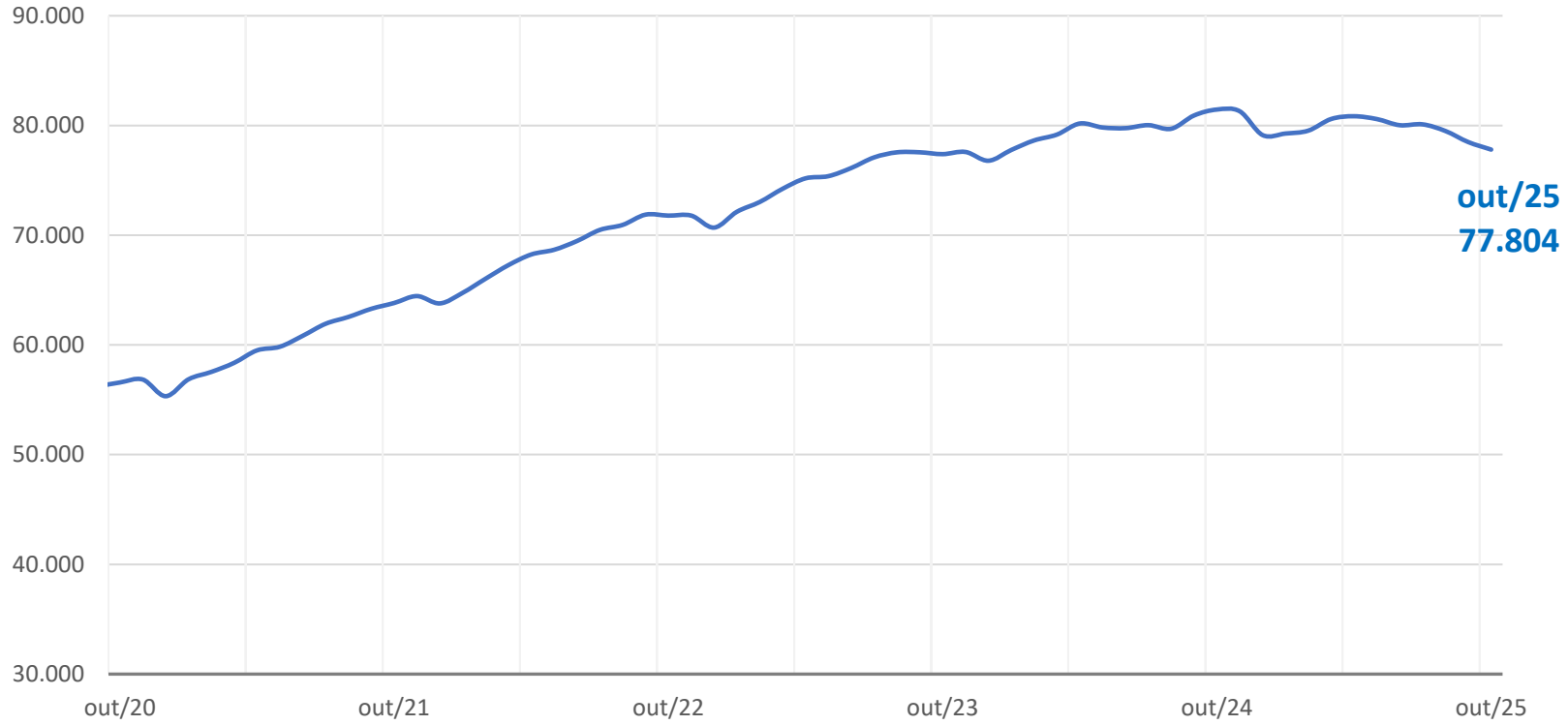
Quanto maior a UCO, menor a ociosidade da capacidade de operação do setor

Fonte: Fibra e CNI - Sondagem Indústria da Construção (out/2025)

5.MERCADO DE TRABALHO DISTRITO FEDERAL

5.MERCADO DE TRABALHO

5.1 CAGED



77.804

Trabalhadores em outubro 25

-0,9%

outubro 25 / setembro25

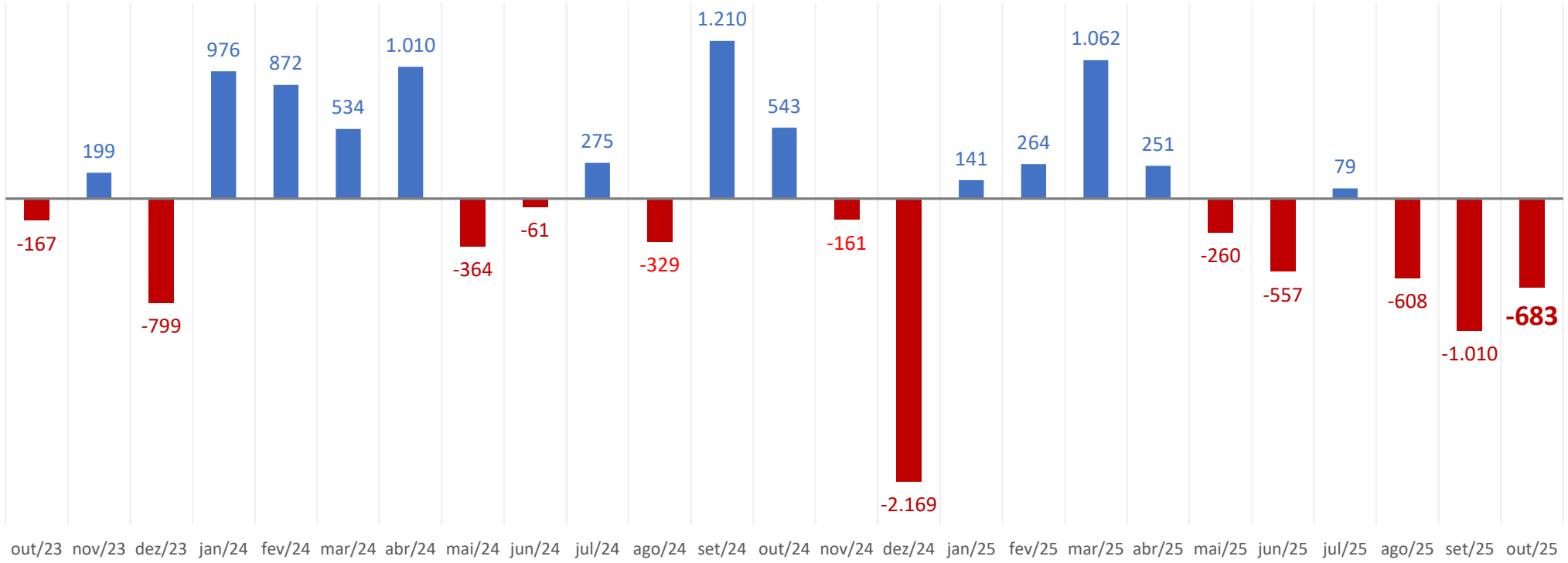
-4,5%

outubro 25 / outubro 24

Fonte: MTE/NOVOCAGED (outubro/2025)

SALDO DE EMPREGOS CONSTRUÇÃO DF (CONTRATAÇÕES - DEMISSÕES)

(Quantidade)

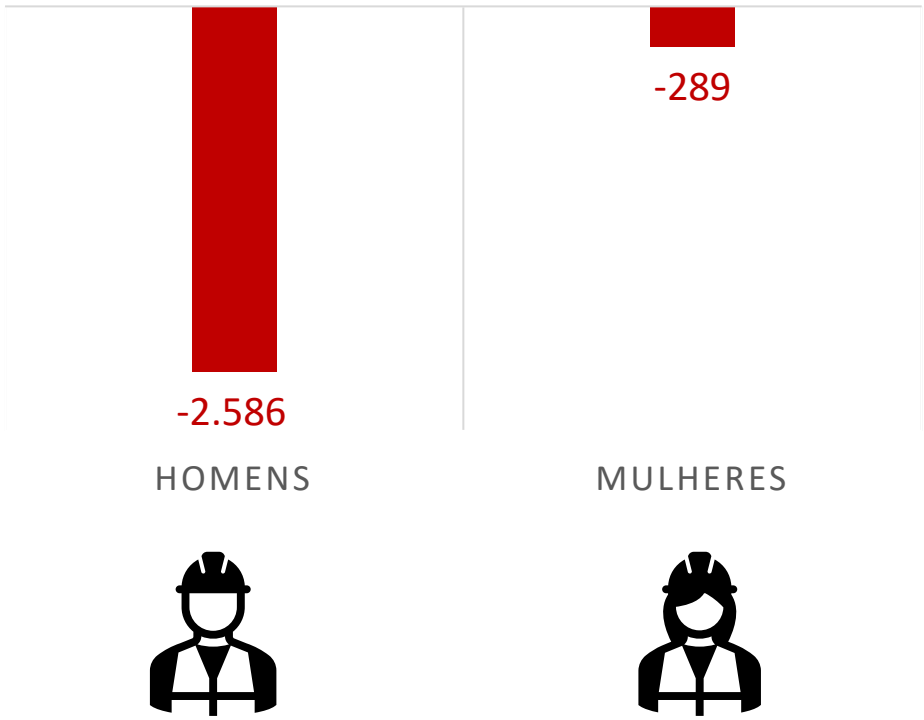


Fonte: MTE/NOVOCAGED (outubro/2025)

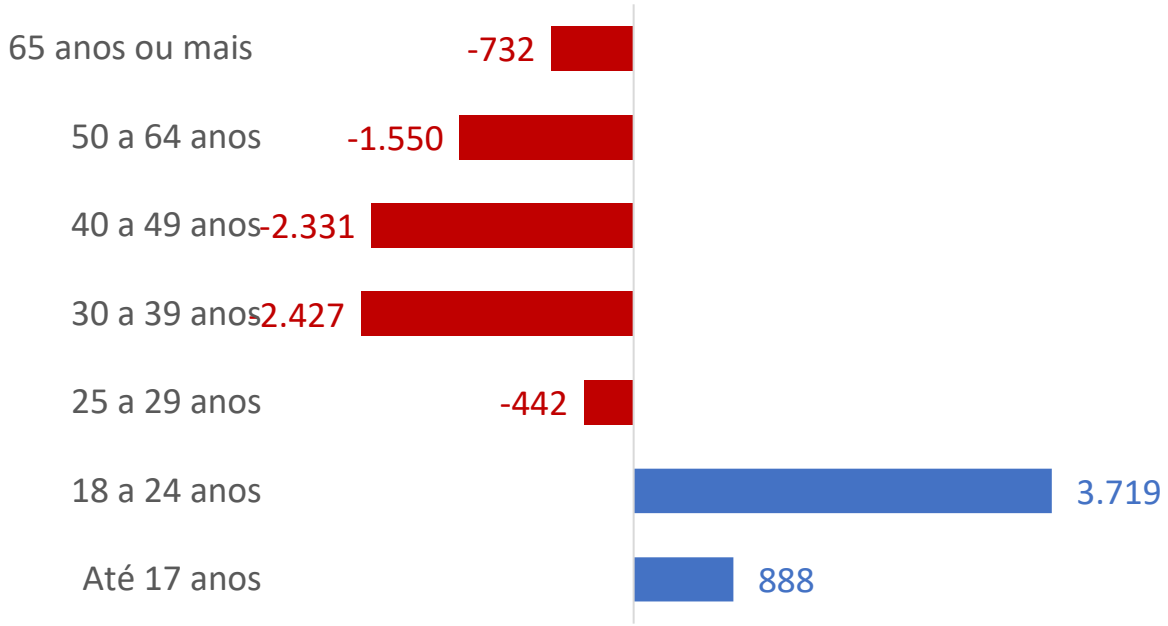
5.MERCADO DE TRABALHO

5.3 CAGED

SALDOS DE TRABALHO GERADOS POR SEXO NA CONSTRUÇÃO DF - OUTUBRO/25 (QUANT.)



SALDOS DE TRABALHO GERADOS POR IDADE NA CONSTRUÇÃO DF - OUTUBRO/25 (QUANT.)



Fonte: MTE/NOVO CAGED (outubro/2025)

6.GLOSSÁRIO

- Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED):

  Os dados são divulgados, mensalmente, pelo Ministério do Trabalho, e referem- se ao quantitativo de trabalhadores admitidos, desligados e o saldo de mão de obra formal dos empregados regionalmente.

- Custo Unitário Básico da Construção Civil (CUB):

  Calculado a partir da avaliação de um grupo de materiais com 25 itens, além da mão de obra de servente e pedreiro; despesas administrativas referentes ao salário e encargos sociais pagos ao engenheiro e equipamentos, representado pelo aluguel de betoneira. Apesar da complexidade e da relevância estratégica do CUB-DF/m², é imprescindível considerar outros custos adicionais para se obter o valor real do metro quadrado de uma obra, tais como projetos, fundações, elevadores, instalações de ar-condicionado, impostos, taxas, entre outros.

- Custo Unitário Básico da Construção Civil Desonerado (CUB Desonerado):

  É um indicador que segue a mesma metodologia do cálculo geral do CUB. No entanto, neste cálculo, o Sinduscon-DF altera os valores referentes aos encargos previdenciários e trabalhistas, devido à desoneração, enquanto os benefícios só poderão sofrer alterações após Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), se esta alterar os valores dos benefícios.

6.GLOSSÁRIO

- Índice de Velocidade de Vendas (IVV):

  É uma pesquisa mensal do Sinduscon-DF e da Ademi DF, que permite criar um panorama do mercado imobiliário do DF, identificando tendências no comportamento dos preços praticados, tipologias das unidades residenciais e suas características, destacadas por região, apontando a velocidade de vendas dos imóveis novos na cidade. Estes indicadores são importantes para o planejamento de estratégias e planos de ação para os empresários, bem como fonte de informação para a atuação das entidades representativas do setor.

- Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA):

  É um indicador que engloba o custo médio de vida das famílias que recebem de 1 até 40 salários mínimos por mês. O IPCA é considerado o índice de inflação oficial pelo governo federal.

6.GLOSSÁRIO

- Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA - REPAROS):

  O IPCA de reparos apresenta um recorte do impacto dos preços para famílias com renda até 40 salários mínimos, assim como o IPCA Geral. O que difere o índice de reparos do geral é a cesta que compõe o seu cálculo, sendo esta composta por bens voltados à construção, tais como: ferragens, vidros, tintas, areia, cimento, pedras, mão de obra, dentre outros.

- Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC – REPAROS):

  O INPC de reparos acompanha os produtos que compõem a mesma cesta que o IPCA de reparos. No entanto, neste caso, a diferença entre as duas metodologias é que o INPC captura a variação dos preços para famílias com renda entre 1 e 5 salários mínimos.

6.GLOSSÁRIO

- Produto Interno Bruto (PIB)

  É a soma de todos os bens e serviços finais produzidos por um país, estado ou cidade, geralmente em um ano. O seu cálculo é feito mensalmente pelo IBGE. O PIB é um indicador de fluxo de novos bens e serviços finais produzidos durante um período. Se um país não produzir nada em um ano, o seu PIB será nulo.

- Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI):

  É um indicador que tem o objetivo de produzir séries mensais de custos e índices para o setor habitacional e de salários medianos de mão de obra e preços medianos de materiais para os setores de saneamento básico, infraestrutura e habitação. O seu cálculo é feito mensalmente em parceria entre IBGE e Caixa. Estes índices servem de base para que valores de despesas de orçamentos e contratos sejam atualizados.

- Sondagem Indústria da Construção (SIC):

  É uma pesquisa de opinião empresarial realizada mensalmente, em parceria com a CNI e a Fibra, para monitorar a evolução da atividade de construção, do sentimento do empresário e, consequentemente, da evolução futura da indústria da construção. São pesquisadas variáveis dos seguintes tipos: tendência passada, tendência futura, situação, satisfação e principais problemas. Essas variáveis procuram medir o desempenho da indústria da construção e o sentimento do empresário com relação às condições atuais e a tendência futura das empresas. Os resultados, em sua maioria, são divulgados na forma de indicadores de difusão que variam de 0 a 100.

6.GLOSSÁRIO

- Taxa SELIC:

A taxa SELIC é conhecida por ser o juro básico da economia brasileira. Todas as demais taxas de juros do país são influenciadas pela Selic, sejam as taxas aplicadas em retornos de aplicações financeiras, sejam as que são cobradas pelos bancos aos credores.

- Taxas pós-fixadas referenciada em IPCA e em TR – Financiamento imobiliário com taxas de mercado (Pessoa Física)

Essas taxas de juros representam médias aritméticas das taxas de juros das operações realizadas no período indicado em cada publicação, ponderadas pelos respectivos valores contratados. Representam o custo efetivo médio das operações de crédito, que é composto pelas taxas de juros efetivamente praticadas pelas instituições financeiras e custos adicionais, como encargos fiscais e operacionais dessas operações.

Caso a instituição que você procura não apareça em alguma tabela, significa que ela não realizou nenhuma operação de crédito na modalidade e no período pesquisado, ou ela não prestou informações ao Banco Central no prazo previsto em norma.

Diretoria de Economia e Estatística do SINDUSCON-DF

Helena Peres – Diretora da DEE

José Antônio Magalhães – Suplente da DEE

Assessoria Econômica da Fibra

Diones Cerqueira – Assessor Econômico

Leila Ferreira – Analista de Estudos Econômicos

Pamela Martins – Assistente Administrativo

Boletim finalizado em:

17 de dezembro de 2025

FIBRA

SINDUSCON-DF
Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal